**Estimulando o uso da plataforma Khan Academy em escola no município de Rio Tinto/PB**

FINIZOLA , Antonio Braz Silva [[1]](#footnote-1)

PEREIRA , Maelso Bruno Pacheco Nunes1

GOMES, Wescley Sobrinho1

SOUZA, Flávia Veloso Costa[[2]](#footnote-2)

ARAÚJO, Ana Liz Souto Oliveira de[[3]](#footnote-3)

Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Departamento de Ciências Exatas -PIBID

**1. Introdução**

O uso de recursos tecnológicos na educação é uma atividade em crescimento. Este crescimento é incentivado pelas novas ferramentas e aplicativos produzidos com a finalidade de servir como instrumento mediador de ensino e aprendizagem. Outro fator motivacional consiste na introdução de forma ubíqua de dispositivos, como computadores, celulares e tablets no cotidiano doméstico e escolar. Somado a esses aspectos, tem-se a difusão na internet, das redes sociais e de compartilhamento de recursos e informações.

Uma das iniciativas de compartilhamento de recursos educacionais na internet que tem chamado atenção mundial é a Khan Academy. A Khan Academy é uma plataforma educacional online, que oferece vídeo-aulas e exercícios gratuitos de conteúdos do ensino básico de matemática, biologia, química e física. Trata-se de um projeto educacional norte-americano, desenvolvido por Salman Khan, já traduzido para vários idiomas.

Este trabalho apresenta um relato de experiência do incentivo para utilização da plataforma Khan Academy como instrumento complementar a sala de aula em uma escola no município de Rio Tinto/PB.

**2. Metodologia**

Em busca de incentivar o uso de novas tecnologias da informação e comunicação nas escolas públicas, iniciou-se uma pesquisa buscando ferramentas que pudessem ser empregadas no contexto da escola local. Dentre os recursos encontrados, este grupo deu destaque a plataforma Khan Academy por ser uma ferramenta gratuita, de fácil acesso, com vídeoaulas em português e que pode ser usada por professores e alunos tanto no ambiente escolar como no ambiente doméstico.

Após a escolha da ferramenta, deu-se inicio ao estudo de seus recursos e formas de utilização. Foi elaborada uma palestra para professores e produzido um tutorial para ensiná-los a usar todos os recursos que a ferramenta disponibiliza.

**3.** **A ferramenta Khan Academy**

A Khan Academy consiste em uma organização educacional sem fins lucrativos criada em 2008 pelo norte-americano Salman Khan. Sua missão é oferecer recursos educacionais gratuitamente por meio da internet por meio de vídeo-aulas e uma plataforma de exercícios online.

Originalmente, todo o material disponibilizado e a própria plataforma está na língua inglesa. A Fundação Lemann – em parceria com o Instituto Natura, Instituto Península, o Ismart e a Fundação Telefônica – firmou parceira com a Khan Academy e traduziu vídeos com o objetivo de divulgar mais um meio educacional para escolas públicas. Atualmente há mais de 600 aulas já traduzidas em português. A fundação estima que em 2014 toda a plataforma estará disponível em português.

Uma das vantagens da ferramenta consiste em acompanhar o progresso e respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno. Ao seu tempo, cada estudante pode assistir aos vídeos indicados pelo professor e realizar exercícios correspondentes. Os professores podem monitorar a aprendizagem individual de cada estudante diretamente na ferramenta. Isso possibilita ao professor realizar um planejamento de aulas personalizado, considerando as dificuldades e as demandas dos alunos. Assim, os professores podem identificar e intervir junto aqueles que apresentam déficit em assimilar conteúdos e estimular os já podem prosseguir para outro assunto.

Um outro recurso que a ferramenta possui é o Mapa do Conhecimento (ou *Knowledge Map*). O mapa do conhecimento é um conjunto de etapas conceituais matemáticas. Cada etapa diz respeito a um conceito matemático diferente. Os conceitos são ligados diretamente a outros subsequentes. Cada um dispõe de uma série de exercícios (os exercícios vão aumentando a dificuldade à medida que o aluno vai avançando nas respostas) que deverão ser respondidos regularmente pelo aluno. Os conceitos subsequentes necessitam de conhecimento prévio de conceitos anteriores, visto que o mapa representa progressividade. É recomendável que o aluno só avance para outra etapa se for admitido como pró-eficiente naquele conceito. Porém, se o aluno já tiver o conhecimento necessário para avançar de etapa, pode pular diretamente para a etapa específica que deseja iniciar.

**4. Khan Academy na escola**

Uma vez reconhecido os benefícios do Khan Academy, no ano de 2013, o Governo Federal, a Fundação Lemmann e Slaman Khan, seu fundador, firmaram parceria e incentivam o uso da ferramenta de modo experimental na educação básica no Brasil. Em consonância com a iniciativa do Governo Federal e com o incentivo de introdução de novas práticas na educação, os bolsistas do PIBID do curso de licenciatura em Ciência da Computação da UFPB iniciaram uma estratégia de introdução da ferramenta nas escolas da rede pública no município de Rio Tinto/Paraíba.

Assim, iniciou-se um projeto com objetivo de conhecer os recursos da ferramenta e criar uma estratégia de implantação em escolas da região. A primeira ação foi a realização de uma palestra que apresentou recursos, benefícios e potencialidades do Khan Academy para professores interessados. A segunda ação inclui oficinas de capacitação dos professores para manuseio dos recursos da ferramenta. E a terceira ação oferecerá um suporte ao professor quando o mesmo for utilizar a ferramenta junto a seus alunos.

A palestra foi realizada para os professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Luiz Gonzaga Burity em Rio Tinto/Paraíba. Nela discutiu-se a dificuldade do professor conseguir realizar um trabalho personalizado com cada estudante e atender suas necessidades individuais de aprendizado. Nesse contexto, o Khan Academy foi introduzido como instrumento complementar as aulas presenciais, possibilitando a tutoria e identificação das deficiências de aprendizagem dos alunos em determinado assunto.

Na palestra foi apresentado como fazer o cadastro na plataforma e como acessar as vídeo-aulas disponíveis em português das disciplinas de matemática, física, química e biologia. Foi mostrado também como os professores de matemática podem acompanhar o progresso dos alunos nos exercícios propostos pela plataforma em um recurso chamado de tutoria.

Em seguida, o grupo iniciou o planejamento da oficina destinada aos professores de matemática. Tal escolha foi motivada devido à ferramenta apresentar exercícios e tutoria apenas para a disciplina de matemática (até o presente momento). Uma dificuldade nesta atividade esteve no fato que essa parte da ferramenta está em língua inglesa. Assim, foi produzido um tutorial adaptado, no qual todas as telas da ferramenta estão com a indicação de suas funções explicadas em português.

**5. Considerações finais**

O resultado da palestra mostrou o interesse dos professores em utilizarem novos recursos educacionais para enriquecerem suas atividades em sala. Tal fato motivou o planejamento das oficinas e a preparação do tutorial para mostrar como a ferramenta pode ser usada em aula. Espera-se que as oficinas contribuam para capacitação dos professores no uso da ferramenta. Além disso, considera-se que o uso da ferramenta como recurso tecnológico possa ser um fato motivacional para que os alunos apresentem maior interesse e autonomia em seus estudos.

**Referências**

Khan academy em português. Disponível em: <http://www.fundacaolemann.org.br/khanportugues/>. Acesso em: set 2013.

Khan Academy firma acordo global com fundação brasileira. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/khan-academy-firma-acordo-global-com-fundacao-brasileira>. Acesso em: set 2013.

Khan Academy vai produzir conteúdo para o Brasil. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/vidae,khan-academy-vai-produzir-conteudo-para-o-brasil,985632,0.htm>. Acesso em: set 2013.

Tavares, W.; Paula, HC; Assumpção, M. Barbosa, FV. **Khan Academy**: Uma Abordagem da Escola Construtivista ou o Uso de Novas Ferramentas na Abordagem da Escola Tradicional da Educação. Revista RENOTE, v. 10 nº 1, julho, 2012.

1. Bolsista [↑](#footnote-ref-1)
2. Coordenadora [↑](#footnote-ref-2)
3. Colaboradora [↑](#footnote-ref-3)